

SENSE DE OBSERVAÇÃO (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sense de observação* é a capacidade prática de a conscin, homem ou mulher, obter captações visuais, auditivas, olfativas, palatáveis, táteis e pensênicas, relacionadas a si ou aos outros, tanto separadamente como em blocos, utilizando o mentalsoma enquanto fonte de investigação e associação de ideias, procurando fazer registros imediatos dos fatos ou parafatos apreendidos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *sense* vem do idioma Latim, *sensu*, “sentido; órgão sensório; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *observação* deriva também do idioma Latim, *observatio*, “observação; atenção; escrupulo”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Sense de atenção. 2. Noção perceptiva. 3. Tino observacional. 4. Siso de observação. 5. Perspicácia do olhar minucioso.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 18 cognatos derivados do vocábulo *observação*: *autoobservação*; *inobservante*; *inobservável*; *neobservação*; *observacional*; *observada*; *observado*; *observador*; *observadora*; *observância*; *observando*; *observante*; *observantino*; *observar*; *observativa*; *observativo*; *observatório*; *observável*.

Neologia. As duas expressões *minisense de observação* e *maxisense de observação* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Desatino dispersivo. 2. Inépcia observacional. 3. Olhar ausente.

Estrangeirismologia: a sinalética energética pessoal qual alerta *mind the gap*; a *conditio sine qua non* da observação nas vivências fenomênicas e parafenomênicas; o *savoir-faire* observacional; a análise dos fatos e parafatos *con pelos y señales*; a *awareness*; a técnica *sight, smell and sound* (S-3).

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às percepções.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal mentalsomático; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; a autoobservação pensênica.

Fatologia: o sense de observação; a ativação dos sentidos do corpo físico; as percepções sensoriais; a evitação de acidentes; a hiperacuidade; a observação patológica; a potencialização mnemônica; a curiosidade atenta às especialidades da Conscienciologia; o olhar minucioso nas tertúlias diárias; o sense universalista; o sense autevolutivo; a identificação ampla de trafares, trafores e trafais; a acalmia mental; o “Sherlock Holmes” quanto à Evoluçiology; a formação de neossinapses a partir da observação; as notas mentais; as pesquisas de campo; a Metodologia Científica; o acesso a neoverpons a partir da observação; a Ciência Forense; a perda de oportunidades evolutivas; a assimilação de detalhes minuciosos do cotidiano; as intuições constantes; a capacidade de levantar hipóteses e deduções; a leitura da linguagem corporal; a condição de estar aberto às possibilidades; o olhar perspicaz; o percepçiógrama; a ativação do atributo mental da observação.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética parapsíquica pessoal; as sensações extrafísicas não identificadas; o parapercepçiógrama; o engano parapsíquico; a sensibilidade necessária para identificar a ocorrência dos fenômenos

e parafenômenos; as ideias inatas advindas do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; o fronto-chacra; a parapercepção impressiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo registro mental–registro escrito*; o *sinergismo autobservação-autopesquisa*; o *sinergismo observação–atenção dividida*; o *sinergismo percepções–parapercepções*; o *sinergismo intelectual*; o *sinergismo curiosidade-autopesquisa-leitura*; o *sinergismo observacional técnico*.

Principiologia: o *princípio da autovigilância ininterrupta*; o *princípio da descrença*; o *princípio da profilaxia*; o *princípio da atomização cognitiva*; o *princípio da hiperacuidade da Conscienciologia*.

Teoriologia: a *teoria do autodiscernimento multidimensional*.

Tecnologia: a *técnica de visualizar o campo energético*; a *técnica do circuito coronofronto-chacral*; a *técnica das 50 vezes mais aplicada na observação de fenômenos e parafenômenos*; a *técnica de registrar diariamente*; a *técnica de estar atento aos campos energéticos*; a *técnica da atenção prospectiva*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica da análise passo a passo*; a *técnica de planejamento do tempo ocioso e lazer*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores*.

Efeitologia: a *ampliação do senso de observação enquanto efeito do aprofundamento da pesquisa*; o *efeito da técnica do detalhismo no ato de observar*; o *efeito da exercitação neuronal constante provocando solturas paracerebrais*; o *efeito das extrapolações mentaissomáticas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses provenientes da observação percuciente*.

Ciclogia: o *ciclo senso de observação ativo–análise de ideias*; o *ciclo faculdade de observar–faculdade de registrar*.

Enumerologia: a *atenção mental*; o *registro mental*; o *alerta mental*; a *acalmia mental*; a *dedução mental*; a *organização mental*; a *investigação mental*.

Binomiologia: o *binômio observação energética–mapeamento da sinalética*; o *binômio observação visual–memória imagética*; o *binômio desatenção–distração*; o *binômio observação evolutiva–abridor de caminho*; o *binômio puzzle–quiz*; o *binômio intuição–racionalização*; o *binômio tentativa–erro*.

Interaciologia: a *interação observador–observado*; a *interação análise–síntese*; a *interação faculdades mentais–parapercepções multidimensionais*.

Crescendologia: o *crescendo senso de observação ampliado–cosmovisão*; o *crescendo observador–pesquisador–autor publicado*; o *crescendo teletertuliano observador calado–teletertuliano questionador–tertuliano verbetógrafo*; o *crescendo atenção dividida–pangrafia–cosmovisão–cosmoconsciência*.

Trinomiologia: o *trinômio observação–registro–memória*; o *trinômio observação–dedução–hipótese*; o *trinômio predisposição–intuição–dedução*; o *trinômio observação–curiosidade–criatividade*; o *trinômio atenção–concentração–observação*; o *trinômio discernimento–foco–relevância*; o *trinômio ver–observar–deduzir*; o *trinômio pré–análise–análise–pós–análise*.

Polinomiologia: o *polinômio (lógico) qual–porquê–quem–quando–onde–quanto–como*; o *polinômio anotação mental–análise–depuração–neossinapse*; o *polinômio atenção detalhada–foco–análise–argumento–memória*.

Paradoxologia: o *paradoxo da omniexposição do anonimato do Serenão*; o *paradoxo de ver e não observar*.

Filiologia: a *neofilia*; a *cosmofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *intelectoteca*; a *teaticoteca*; a *cognoteca*; a *experimetoteca*; a *ciencioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Holocogniciologia*; a *Holopercucienciologia*; a *Pancogniciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Parapercepciologia*; a *Cosmovisiologia*;

a Autevoluciologia; a Pesquisologia; a Autopesquisologia; a Heteropesquisologia; a Experimentologia; a Metodologia; a Prospecciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin observadora; a conscin mentalsomática; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; a conscin paraperceptiva; a semiconsciex.

Masculinologia: o *voyeur*; o artista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o cosmovisionista; o cosmoconscienciólogo.

Femininologia: a *voyeur*; a artista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a passageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a cosmovisionista; a cosmoconsciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens autopenisator*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens sensitivus*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*; o *Homo sapiens observatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissenso* de observação = o restrito ao paradigma fisicalista; *maxissenso* de observação = o ampliado ao paradigma consciencial.

Culturologia: a *cultura da observação ativa*.

Tipologia. No âmbito da *Ciência Convencional*, eis, em ordem alfabética, 11 exemplos não excludentes de tipos de observação utilizados nas pesquisas de campo:

01. **Assistemática.** A *observação* realizada sem planejamento e sem controle anteriormente elaborados, como decorrência de fenômenos imprevistos.

02. **Cotidiana.** A *observação* feita no ambiente real da cotidianidade, registrando-se os dados conforme ocorrem, espontaneamente, sem a devida preparação.

03. **Direta extensiva.** A *observação* instrumentalizada por meio de questionários, formulários de medida de opiniões e atitudes, além de *técnicas mercadológicas*.

04. **Direta intensiva.** A *observação* focalizada na obtenção de determinados aspectos da realidade, não consistindo apenas em ver e ouvir, mas também examinar fatos ou fenômenos.

05. **Documental.** A *observação* feita a partir dos registros de documentos e pesquisas bibliográficas.

06. **Em equipe.** A *observação* feita em grupo de observadores, cada qual contribuindo com as próprias subjetividades, compondo a análise do fato sob vários ângulos, podendo resultar em conclusões distintas e divergentes.

07. **Individual.** A *observação* resultante de único observador, permitindo a intensificação das informações de acordo com o objetivo pessoal.

08. **Laboratorial.** A *observação* planejada contendo procedimentos controlados em laboratório.

09. **Não participante.** A *observação* obtida pelo pesquisador no contato com a comunidade, grupo ou realidade estudada, contudo sem integrar-se a ela, permanecendo no papel de espectador.

10. **Participante.** A *observação* apreendida pela participação real do pesquisador na vida da comunidade, do grupo ou de determinada situação. O observador assume o papel de membro do grupo.

11. **Sistemática.** A *observação* realizada em condições controladas com objetivo de responder a propósitos anteriormente definidos.

Caracteristicologia. Eis, em ordem alfabética, 10 exemplos de atitudes habituais otimizadoras do senso de observação:

01. **Associar ideias.**
02. **Auscultar.**
03. **Comunicar.**
04. **Discernir.**
05. **Experimentar.**
06. **Investigar.**
07. **Questionar.**
08. **Reavaliar.**
09. **Registrar.**
10. **Revisar.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de observação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise de ideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Autajuste fino:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
05. **Autopensenização cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.
06. **Casa do intelecto:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
08. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Hiperacuidade pancognitiva:** Holocogniciologia; Homeostático.
10. **Leitura antecipada:** Parapropectivologia; Homeostático.
11. **Olho clínico:** Autodiscernimentologia; Neutro.
12. **Parapercepto:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Pesquisa curiosa:** Experimentologia; Neutro.
14. **Pré-análise:** Pesquisologia; Neutro.
15. **Pré-cosmovisão:** Cosmovisiologia; Neutro.

O SENSO DE OBSERVAÇÃO É A CAPACIDADE PRÁTICA PASSÍVEL DE ABRIR CAMINHOS PARA O AUTODISCERNIMENTO, A AUTOLUCIDEZ E A HOLOMEMÓRIA DAS CONSCIÊNCIAS, QUANDO EXPERIENCIADO COSMOETICAMENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está ciente da importância do senso de observação no autodesenvolvimento evolutivo lúcido? Na escala de avaliação de 1 a 5, em qual nível o mantém ativo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 25 a 65, 103 a 105, 348 a 350, 821 e 822.

M. S. A.